

PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA: IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor (1); Maria Karoline Nóbrega Souto

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

karol_souto@hotmail.com

Co – autor (1); Lucivânia Maria Cavalcanti Ferreira

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Cavalcanti_linda@hotmail.com

RESUMO

O planejamento é uma necessidade constante em todas as áreas da atividade humana. Planejar é analisar uma realidade e assim prever diferentes caminhos da ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados. A organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil deve ser orientada pelo princípio básico de procurar proporcionar, a criança, o desenvolvimento da autonomia, isto é, a capacidade de construir as suas próprias regras e meios de ação, que sejam flexíveis e possam ser negociadas com outras pessoas. Desse modo, o presente artigo que tem como tema “Planejamento da Ação Didática: Importância da Organização da Rotina na Educação Infantil” busca mostrar a necessidade da organização da rotina, bem como um planejamento fundamentado, que por sua vez são práticas educativas que devem estar presentes no nível da Educação Infantil. Destacamos esse tema, por diversas vezes em estágios, ou mesmo quando estávamos lecionando, em creches ou escolas de educação infantil, termos presenciado professores que não haviam planejado suas aulas, banalizando assim o ato de ensinar, não contribuindo para o desenvolvimento da criança, e atuando apenas na reprodução de atividades de prontidão, onde as crianças não são desafiadas a desenvolver suas criatividade e /ou habilidades. Sua elaboração foi realizada pelos princípios de uma pesquisa qualitativa, onde desenvolvemos entrevistas semiestruturadas com educadores de instituições de educação infantil, de turmas de crianças de 0 a 5 anos. Concluímos, portanto que o professor que atua na educação infantil deve ter o compromisso ético e profissional de planejar para as crianças, levando em consideração os estudos sobre o desenvolvimento infantil, a historicidade da infância, as políticas voltadas para esta etapa, promovendo situações desafiadoras que proporcionem a construção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Planejamento; Rotina.



INTRODUÇÃO

Educação Infantil é a fase que envolve crianças de 0 a 6 anos de idade, considerada a primeira etapa da Educação Básica, objetivando o desenvolvimento integral da criança, entendida como um sujeito social, logo se deve planejar uma rotina pensando a partir das relações em que a criança estabelece, de suas necessidades e dinâmicas próprias de sua faixa etária. No ano de 2013, com a Lei nº 12.796, a educação passa a ser obrigatória e gratuita dos 4(quatro) aos 17(dezessete) anos, sendo assim, a educação infantil passa a ter obrigatoriedade, e a inserção destas crianças passa a ser foco nas políticas educacionais, principalmente no que se refere a ampliação de vagas nas creches e pré-escolas, além da grande preocupação com o espaço físico que precisou e ainda precisa ser adequado, e a formação com a prática docente.

Temos como principal objetivo deste trabalho mostrar a necessidade da organização da rotina, bem como um planejamento fundamentado, que por sua vez são práticas educativas que devem estar presentes no nível da Educação Infantil. Afinal deve-se entender o quão é importante que o docente tenha preparo e faça planejamento de suas ações no trabalho com crianças, de modo que, haja uma rotina impulsionadora que favoreça o desenvolvimento dessas nas suas máximas capacidades humanas.

A relevância desse tema se dá por termos presenciado em estágios e/ou em escolas que já lecionamos professores que não haviam planejado suas aulas, banalizando assim o ato de ensinar, não contribuindo para o desenvolvimento da criança, e atuando apenas na reprodução de atividades de prontidão, onde as crianças não são desafiadas a desenvolver suas criatividade e /ou habilidades, desse modo nos instigou, a saber, o que os professores desse nível dizem a respeito.

Para a Educação Infantil foi criado o Referencial Curricular Nacional, (RCNEI) sendo este um documento que norteia o trabalho dos professores com as crianças dessa etapa de educação. Nesse sentido, esse documento afirma que a prática nesta etapa deve ser organizada de modo que as crianças tenham capacidades de desenvolver uma imagem positiva de si, tornando-se cada vez mais independentes com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações e suas potencialidades.

Desse modo, o planejamento bem discutido é de suma importância para a organização da rotina e das atividades que serão desenvolvidas, porém ao planejar para crianças, não se pode deixar em segundo plano a relação de afetividade e os cuidados que cada faixa etária requer.



METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa exploratória tendo como participantes do estudo oito professoras da educação infantil de escolas particulares e públicas da cidade de Campina Grande – PB, sendo estas todas formadas em Licenciatura em Pedagogia, e cinco delas possuem Especialização em Educação Infantil.

IMPORTÂNCIA DA ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Escola a criança não deve e não pode se sentir presa ou mesmo abandonada ela precisa ter momentos de convivência com outras crianças até de outras idades, interagindo em brincadeiras e também algumas atividades, em nenhum momento, elas devem ser subestimadas, mas apenas orientadas a desenvolver suas habilidades e amparadas em suas necessidades. Quando a rotina é organizada, fica mais fácil garantir que os alunos completem suas tarefas e que o professor possa atingir os objetivos educacionais desejados.

Para se organizar o cotidiano das crianças da Educação Infantil se faz necessário antes de tudo, conhecer o grupo de crianças com os quais vai trabalhar e conseqüentemente partir para o estabelecimento de uma seqüência de atividades diárias conforme as necessidades delas.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) traz orientações sobre como organizar o trabalho didático com crianças de 0 a 5 anos, para o estabelecimento da rotina, afirmando que:

A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e as situações de aprendizagens orientadas. A apresentação de novos conteúdos às crianças requer sempre as mais diferentes estruturas didáticas, desde contar uma nova história, propor uma técnica diferente de desenho até situações mais elaboradas, como, por exemplo, o desenvolvimento de um projeto, que requer um planejamento cuidadoso com um encadeamento de ações que visam a desenvolver aprendizagens específicas. Estas estruturas didáticas contêm múltiplas estratégias que são organizadas em função das intenções educativas expressas no projeto educativo, constituindo-se em um instrumento para o planejamento do professor. Podem ser agrupadas em três grandes modalidades de organização do tempo. São elas: atividades permanentes, seqüência de atividades e projetos de trabalho. (BRASIL, 1989, p. 54-55, v.1).

Desse modo, as propostas pedagógicas para o trabalho com as crianças deve envolver a organização de diferentes atividades com diferentes materiais, e espaços físicos adequados para cada grupo de crianças.



O Referencial Curricular, ainda nos traz referências de como o tempo pedagógico pode ser organizado, encontramos a descrição do que seriam as atividades denominadas permanentes como destacadas a seguir:

Brincadeiras em espaços internos e externos; Roda de história; roda de conversa; Ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música; Atividades diversificadas ou ambientes organizados por temas ou materiais escolha da criança, incluindo momentos para as crianças ficarem sozinhas se desejarem; Cuidados com o corpo. (BRASIL, 1998, p.55 e 56, VOL 1).

Essas atividades partem do pressuposto da organização do tempo educacional a partir de uma leitura que o educador faz de seus educandos. O ambiente estando organizado, a criança procurará explorar e descobrir o que lhe é familiar e o desconhecido, age num clima de estabilidade e segurança.

BARBOSA (2006) acrescenta que rotina é uma categoria pedagógica que os educadores da Educação Infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de Educação Infantil.

Sendo assim, a rotina é um orientador quanto à construção do conceito de tempo para a criança, torna-se, portanto, imprescindível para a Educação Infantil uma rotina que possibilite a sequenciação de um trabalho pedagógico.

RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Não podemos falar em rotina sem falar em planejamento didático, onde o planejamento de uma rotina escolar deve partir do princípio de que alguns momentos devem se repetir periodicamente, indo além do simples fato de se estabelecer metas e caminhos a seguir. Com um cotidiano bem definido e estável, o aluno sente-se mais seguro e desenvolve melhor sua autonomia, o que colabora para o bom andamento das atividades propostas e leva à melhoria do ensino como um todo. Além disso, é importante que a tarefa de planejar o cotidiano escolar seja realizada por professores, coordenadores, pedagogos e psicólogos.

Quando falamos em planejar o ensino, ou a ação didática, estamos prevendo as ações e os procedimentos que o professor vai realizar junto a seus alunos, e a organização das atividades discentes e da experiência de aprendizagem, visando atingir os objetivos educacionais estabelecidos. Nesse sentido, o planejamento de ensino torna-se a operacionalização do currículo escolar.

Com relação à educação infantil é grande a preocupação com o planejamento.



Segundo Ostetto (2000), essa preocupação pode ser relacionada ao fato de que, a Educação Infantil voltada para crianças de zero a seis anos vem sendo colocada em pauta e ganhando espaço na lei, sendo que esta já define a Educação Infantil como a primeira etapa da educação básica. Ostetto (2000) ainda nos traz a definição de planejamento:

Planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro para empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para/com o grupo de crianças. Planejamento pedagógico é atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente. Por isso, não é uma fôrma! Ao contrário, é flexível e, como tal, permite ao educador pensar, revisando, buscando novos significados para a sua prática docente (OSTETTO, 2000, p. 177).

O planejamento didático também é um processo que envolve operações mentais, como: analisar, refletir, definir, selecionar, estruturar, distribuir ao longo do tempo, e prever formas de agir e organizar. O processo de planejamento da ação docente é o plano didático, em que assume a forma de um documento escrito.

Resumindo, planejar consiste em prever e decidir sobre o que pretendemos realizar, o que vamos fazer, como vamos fazer, o que e como devemos analisar, a fim de verificar se o que pretendemos foi atingido. Ao professor cabe dá vida, colorido e ato na execução de seus planejamentos, enriquecendo-o com suas habilidades e expressividade.

Corsino (2009, p.119), destaca ainda que “o planejamento é o momento de reflexão do professor, que a partir das suas observações e registros, prevê ações, encaminhamentos e sequências de atividades, organiza o tempo e espaço [da criança da Educação Infantil].

Segundo Hoffmann (2001) a organização e planejamento das atividades diárias proporcionam ao professor a reflexão de suas ações e metodologias, analisando os resultados de seu projeto. De acordo com Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) p. 196 cabe: “[...] ao professor planejar uma sequência de atividades que possibilite uma aprendizagem significativa para as crianças, nas quais elas possam reconhecer os limites de seus conhecimentos, ampliá-los e/ou reformulá-los;”

Ao projetar ações para o futuro o professor demonstra seus objetivos e consegue identificar junto com as crianças se estes foram ou não alcançados com êxito, além de considerar necessidades de mudanças para que o processo se torne ainda mais rico.



QUAL A VISÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO INFANTIL DIANTE DO PLANEJAMENTO ESCOLAR?

Para auxiliar na resposta da pergunta em questão foram aplicados oito questionários, todos à professoras da educação infantil, todas com graduação em Pedagogia e cinco com Especialização em Educação Infantil, sendo essas 4 da escola particular e 4 da escola pública.

Podemos perceber através das perguntas destacadas que todas elas são a favor do planejamento diário, bem como de uma rotina bem estruturada na educação infantil. Destacaremos algumas perguntas e respostas para espelhar melhor nossa observação onde Q refere-se à questão, P refere-se às professoras, enumerando-as de 1 à 8.

Q2- Você acha necessário um planejamento didático na Educação Infantil? Justifique.

P1 – Claro! O planejamento é o melhor instrumento para a realização de um trabalho satisfatório, além de estabelecer metas e caminhos a serem seguidos, ele nos dá suporte para facilitar o trabalho docente. Portanto, pensar o dia a dia considerando a necessidade dos nossos alunos é planejar a nossa ação para atingir os nossos desejos e objetivos.

P4 – É necessário um planejamento didático para que possa ser desenvolvido um trabalho com objetivos e que a criança venha a desenvolver suas habilidades.

Q3 – Qual sua opinião em relação aos professores que se recusam a construir seus planejamentos, nesse caso em específico a educação infantil.

P7- Em minha opinião, são profissionais que não tem compromisso com a educação e com o desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

Q5 – Qual sua opinião com relação à rotina na Educação Infantil.

P2 – A rotina na Educação Infantil é de extrema importância, pois construímos com as crianças o senso de rotina, de limites e responsabilidade.

P3 – A rotina na Educação Infantil é essencial para auxiliar na organização do tempo da criança, tanto na escola como em casa.

P7 – A rotina possibilita segurança à criança, domínio do espaço e do tempo enquanto se encontra no espaço escolar.

Percebemos, portanto que apesar do que vimos durante a vida acadêmica e profissional as professoras que se disponibilizaram a responder o questionário são a favor dos planejamentos diários, e de uma rotina bem formada. Afinal, um elemento chave do ensino eficaz se dá no planejamento das atividades de ensino – aprendizagem na escola, particularmente na sala de aula. Esse planejamento



deve ser feito para cada dia de aula e é parte das responsabilidades profissionais do professor.

Um plano de aula deve conter, mesmo que de maneira resumida, as decisões pedagógicas do professor a respeito do que ensinar, como ensinar e como avaliar o que ensinou.

Não se pode, porém, esperar que um plano de aula sirva, da mesma maneira, para professores diferentes. Ele é um instrumento individual de trabalho e deve ser desenvolvido para atingir os objetivos de cada turma, em separado.

Percebemos ainda que a partir dos dados coletados pode-se perceber que na perspectiva dos professores os aspectos que auxiliam o processo ensino-aprendizagem são: a busca da formação integral do aluno, a afetividade, o apoio dos serviços da escola, a formação continuada do professor e sua autoavaliação, a flexibilidade no planejamento, comprometimento com a proposta da escola e o gostar do que faz.

CONCLUSÃO

Entendemos que a reflexão e discussão sobre os planejamentos na Educação Infantil passam por esses processos. Concordamos com Ostetto (2000, p.177) que o “planejamento educativo deve ser assumido no cotidiano como um processo de reflexão, pois, mais do que ser um papel preenchido, é atitude e envolve todas as ações e situações do educador no cotidiano do seu trabalho pedagógico”.

A definição de uma rotina escolar também é muito benéfica para o professor. Quando há um planejamento de atividades pré-estabelecido, o docente tem mais condições de organizar suas aulas. Além de pensar no conteúdo a ser ensinado, o professor também tem mais facilidade para separar materiais necessários e reservar espaços da escola, por exemplo. Quando há planejamento, é muito maior a chance de sucesso de uma determinada aula.

Além de auxiliar alunos e professores, o estabelecimento de uma rotina escolar facilita a gestão de uma instituição de ensino. Quando há um cotidiano estável e bem definido, fica mais simples controlar o uso de materiais e espaços da escola. A rotina de cada turma deve, então, prever momentos específicos para o uso de salas de arte, quadras e laboratórios, por exemplo, evitando que haja disputas, conflitos de horários ou falta de recursos.

Quanto à concepção dos professores sobre os aspectos que envolvem a ação docente, identificou-se que concebem a metodologia segundo os princípios traçados pelos Paradigmas Inovadores, que se operacionalizam no planejamento, que deve ser ao mesmo tempo, flexivo e coerente com o objetivo proposto.



REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. *Por Amor e Por Força: Rotinas na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*: Brasília: MEC / SEF, 1998. v. 1 e 2.

CORSINO, Patrícia (Org.). *Educação infantil: cotidiano e políticas*. Campinas: Autores Associados, 2009.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). *Planejamento na educação infantil mais que a atividade, a criança em foco*. In: OSTETTO, Luciana Esmeralda (Org.). *Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios*. Campinas: Papyrus, 2000.